

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS DOCENTES QUANTO AO IMPACTO DO USO DE TECNOLOGIAS NO PERÍODO PÓS PANDEMIA DA COVID-19 EM ACADÊMICOS DO 6 SEMESTRE DO CURSO DE MEDICINA DO UNIVAG.

Nilo Persio Artal ¹
Victor César Sano Garcia ¹
Manuela Nadine Amui Pinheiro Golzer ²
Camila de Araújo Vieira Scaravelli ²
Maria Fernanda da Silva Ferreira Zanardo ²

PALAVRAS-CHAVE: ensino remoto, pandemia, experiencia docente, tutoria

TEMA: Transformação da educação médica pós pandemia

INTRODUÇÃO

Grande parte dos estudantes de medicina tiveram suas atividades acadêmicas realizadas através de plataformas digitais, alguns tiveram suas atividades totalmente interrompidas e uma minoria continuou com o ensino de forma presencial ou híbrida, ou seja, com aulas teóricas virtuais em paralelo às tarefas práticas que ocorriam de forma presencial (1,2). O presente estudo buscou avaliar a aprendizagem dos discentes após a experiência do ensino híbrido e utilização das metodologias de ensino a distância no período de pandemia da Covid-19.

DESCRIÇÃO

Foi aplicado um questionário no final do semestre aos 06 tutores da sexta etapa do curso de medicina do UNIVAG, que ministravam as tutorias antes da pandemia e continuaram como tutores durante o evento pandêmico por metodologia a distância, retornando as atividades presenciais no primeiro semestre de 2022. O questionário utilizou a escala de Likert (3) para avaliar se ocorreu: muita melhora, pouca melhora, sem alteração, pouca piora e muita piora em 5 perguntas: 1. A experiência do ensino virtual melhorou a aprendizagem do aluno no retorno as atividades presenciais? 2. O uso de tecnologias (ZOOM, Plataforma Mapa conceitual) melhorou a aprendizagem do aluno? 3. A experiência do ensino virtual melhorou (facilitou) a capacidade de avaliação do

tutor durante as atividades de tutoria (abertura/fechamento/confecção de mapas)? 4. Houve melhora (crescimento) nas habilidades de comunicação dos alunos? 5. Houve melhoras no desempenho dos alunos nos pós pandemia? Após análise do questionário, foi tabulado as respostas e avaliado as justificativas para a formulação da conclusão.

CONCLUSÃO

O ensino virtual durante a pandemia melhorou a aptidão dos discentes quanto ao uso de mídias digitais e aprimorou a capacidade em pesquisa de assuntos mais atualizados. Porém, o suporte on-line ao oferecer mais informações prejudicou a capacidade para analisar os problemas, gerar hipóteses e realizar sínteses. No retorno na modalidade presencial, foi nítida a observação dos docentes em relação a dificuldade da realização do trabalho em grupo pelos discentes.

Em relação a capacidade de avaliação do tutor não ocorreu alteração da competência pelo docente. Quanto a capacidade de comunicação do discente, não houve percepção de alterações pelos docentes no retorno as atividades presenciais. Apesar que o contexto de aprendizagem de conteúdo ficar preservado, houve nítida diminuição no desenvolvimento das habilidades de liderança, comunicação, discussão em grupo e argumentação, ao regressarem pós pandemia, foi sentido um deslocamento e dificuldades de adaptação a utilização do método PBL curricular.

BIBLIOGRAFIA

1. Teixeira, LAC; Costa, RA; Mattos, RMPR; Pimentel, D. Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da coronavírus disease 2019. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 70, p. 21-29, 2021.
2. Salles, GEB; Gandra, DM; Nogueira, HP et al. Mudanças comportamentais e resiliência dos estudantes de Medicina em meio à Pandemia da Covid-19. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 2, p. 8451-8463, 2021.
1. Professor Supervisor de etapa do Centro de Ensino Universitário de Várzea Grande
2. Professor do Centro de Ensino Universitário de Várzea Grande

**ANAIS DO 6º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO
CURSO DE MEDICINA**
(ISSN 2595-8100)

3. Likert, R. A technique for the measurement of attitudes.
Archives of Psychology. v. 22, n. 140, p. 44-53, 1932.